

EDITORIAL

Nosso primeiro artigo nesta edição, “Idealizando um Complexo Espacial em Alcântara, Brasil”, de Bruno Martini et al. defende a transformação do Centro de Lançamento de Alcântara, no Brasil, em um centro espacial com capacidade total de espaçoporto, proporcionando ao Brasil a capacidade de acessar o espaço sideral de forma autônoma e transportar cargas úteis. Em seguida, continuamos com “Tráfico por uma causa: Uma análise histórica do envolvimento do governo cubano no tráfico de drogas no hemisfério ocidental”, de Alan Cunningham. O artigo discute como o envolvimento de Cuba no tráfico de drogas foi usado como uma ferramenta de política externa para semear o caos entre seus inimigos e alcançar os objetivos da política externa de Cuba na América Central e do Sul.

Nosso próximo artigo, “Ajuda de resposta a desastres dos EUA na região do Comando Sul dos EUA: uma ferramenta eficaz para manter a primazia em uma arena estratégica propensa a desastres com a China?”, da Cap. Karen Mae Salvaggio, USAF, discute como a ajuda de resposta a desastres é um dos poucos aspectos da política externa na América Latina e no Caribe em que EUA está significativamente à frente da China.

A seguir, um artigo do Capitão de Navio (Aposentado) Daniel Rojas Sánchez e Capitão de Navio (Aposentado) Germán Afanador Ceballos, da Marinha da Colômbia, que discute “A interseção entre a liderança militar e a bioética” e a necessidade de uma mudança de paradigma na educação e treinamento militar para eliminar a recorrência de falhas éticas militares históricas e recentes.

Continuando nossa parceria com o Journal of Indo-Pacific Affairs da USAF, apresentamos um artigo do Dr. Evan Ellis, “O impacto da orientação política da América Latina no avanço da República Popular da China na região”, defendendo que os EUA, a América Latina e o Caribe continuem a trabalhar com a RPC no âmbito da transparência, instituições fortes e condições equitativas para promover a saúde econômica e democrática da região; com o entendimento de que a China não priorizará os interesses dos parceiros da região sobre os seus.

Por fim, apresentamos um artigo do Tenente-Coronel Héctor Daniel Ríos Martínez, da Força Aérea Hondurenha, sobre a história do “Poder aéreo hondurenho”.



Tenente-Coronel Jorge F. Serafin, USAF, Reformado
*Editor, Revista Profissional da Força Aérea dos EUA
Continente Americano*